**BENEFICIOS DA UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILAPIA COMO POSSIBILIDADE TERAPEUTICA PARA QUEIMADURAS**

**Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. [analimabeatriz12@gmail.com](mailto:analimabeatriz12@gmail.com)

**Síntia Valéria do Nascimento Pereira**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. sintia.nascimento99@gmail.com

**Mariana Sousa Avelino**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. marianasavelino96@gmail.com

**Rodrigo da Silva Nunes**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. rodrigolidia56@yahoo.com

**Eryka Maria Rodrigues Pereira**

Docente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. eryka.rodrigues@uninta.edu.br

**Introdução****:** No Brasil cerca de 1 milhão de pessoas sofrem queimaduras a cada ano, desse total a maior parte dos diagnósticos são de queimaduras de 2° grau superficiais ou profundas. O tratamento indicado nesse tipo de lesão é o enxerto de pele, entretanto, trata-se de um procedimento de difícil acesso e alto custo, por isso tem-se buscado nos materiais biológicos alternativas para este tipo de tratamento. Desde de 2014 vem sendo estudada e testada a possibilidade de incluir a pele de Tilápia-do-Nilo (Oreochromis niloticus) como biomaterial para o processo regenerativo da pele humana. **Objetivo:** Identificar a partir da literatura os benefícios da utilização da pele de tilápia no processo terapêutico de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, em que realizou-se uma busca bibliográfica por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. A coleta de dados foi realizada durante o mês de março de 2021. Os descritores utilizados foram: “Pele”; “tilápia”; “tratamento”; “Curativo Biológico” e “Xenoenxerto”, em idiomas português e inglês. O estudo envolveu a leitura dos artigos com base na compreensão do método que estava sendo estudado, diante dos descritores foram encontrados 68 artigos e selecionados 4 para serem estudados. Como critérios de inclusão: estudos em português e inglês, que correspondem ao objetivo desta pesquisa e artigos disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra e artigos que não eram compatíveis com o objetivo apresentado. **Resultados e Discussões:** Nas 4 pesquisas estudadas foram identificados os diversos benefícios do uso da pele de tilápia. Além do baixo custo, foram descritos: fácil aplicação e alta disponibilidade; microbiota não infecciosa; estrutura morfológica semelhante à pele humana; maiores quantidades de colágeno tipo 1; ausência de antigenicidade e toxicidade; capacidade de conservar a umidade e evitar a entrada de microrganismos assim promovendo a epitelização ou favorecendo a formação do tecido de granulação; pacientes tratados com a pele de tilápia referiram menos dor no final da aplicação do curativo. Outro aspecto de suma importância é que dependendo da quantidade de exsudato, avaliam-se as trocas das peles e dos curativos. No entanto, quanto mais trocas, maior o risco de infecção, maior o custo do tratamento e, o pior, maior a possibilidade do paciente sentir dor. Considerando estes aspectos, ressalta-se que nos casos tratados com a pele da Tilápia-do-Nilo, houve um menor número de substituições de curativo. **Considerações Finais:** Com base nos estudos realizados, nota-se que cada vez mais aumenta a possibilidade da utilização da pele de Tilápia-do-Nilo (Oreochromis niloticus) como uma tecnologia inovadora como biomaterial no processo regenerativo da pele, uma vez que os experimentos em ratos e humanos foram bem sucedidos, como também as comparações com outros métodos tópicos como: sulfadiazina de prata e hidrofibra com prata (Aquacel AG®).

**Palavras-chave:** Queimadura; Tratamento; Curativo Biológico; Xenoenxerto.

# **Referencias:**

# LIMA-JUNIOR, E.M.; PICOLLO, N.S.; MIRANDA, M.J.B.; RIBEIRO, W.L.C.; ALVES, A.P.N.N.; FERREIRA, G.E. [Uso da pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*), como curativo biológico oclusivo, no tratamento de queimaduras](http://rbqueimaduras.org.br/details/341/pt-BR). **Rev Bras Queimaduras**. 2017;16(1):10-17.

MIRANDA, M.J.B.; BRANDT, C.T. Xenoenxerto (pele da Tilápia-do-Nilo) e hidrofibra com prata no tratamento das queimaduras de II grau em adultos. **Rev. Bras. Cir. Plást**. 2019;34(1):79-85.

LIMA, E.M.; MORAES-FILHO, M.O.; ROCHA, M.B.S.; SILVA-JÚNIOR, F.R.; LEONTSINIS, C.M.P.; NASCIMENTO, M.F.A.; Elaboração, desenvolvimento e instalação do primeiro banco de pele animal no Brasil para o tratamento de queimaduras e feridas. **Rev. Bras. Cir. Plást**.2019;34(3):349-354.

LIMA, E.M.; MORAES, M.O.; COSTA, B.A.; UCHÔA, A.M.N.; MARTINS, C.B.; MORAES, M.E.A. Tratamento de queimaduras de segundo grau profundo em abdômen, coxas e genitália: uso da pele de tilápia como um xenoenxerto**. Rev. Bras. Cir. Plást**. 2020;35(2):243-248.